



1940

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E A LITERATURA QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO AJUSTAR, AO MODELO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – SMAC, OS ANEXOS I (Plano Estratégico de Atuação), II (Plano de Trabalho – Ações e Mensurações), III (PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA), IV (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), E V (OBRIGAÇÕES DE ROTINAS E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO).

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Romildo de Pinho Campello, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 19.907.556 e do CPF/MF nº 786.665.896-04, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Lubavich, nº 64 – Bairro Bom Retiro – CEP: 01123-010 – Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 11.222, neste ato representado pelo Diretor Executivo Clovis de Barros Carvalho, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.299.751-6, SSP/SP e do CPF/MF nº 040.331.918/87, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 533670/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO ADITIVO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto a Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade instalados nas Avenida Paulista, 37 – Bela Vista, Rua Macapá, 187 e Rua Cardoso de Almeida, 1943 – Pacaembu e Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda, respectivamente, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:



1941

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

CLAUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo o ajuste ao modelo estabelecido pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação - SMAC dos seguintes anexos:

- a) Anexo I – Plano Estratégico de Atuação
- b) Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações
- c) Anexo III – Proposta Orçamentária
- d) Anexo IV – Cronograma de Desembolso
- e) Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 01/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2018, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 6.451.859,00 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e nove reais)**, mediante a liberação de 05 (cinco) parcelas, de acordo com o “Anexo II – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 6.451.859,00 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e nove reais)**, que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de **2018**, será repassado em 5 (cinco) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – **90% (noventa por cento)** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 5.806.673,10 (cinco milhões, oitocentos e seis mil, seiscentos e setenta e três reais e dez centavos)**, serão repassados através de **05 (cinco) parcelas** conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – **10% (dez por cento)** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 645.185,90 (Seiscentos e quarenta e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e noventa centavos)** serão



1946

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

repassados através de **05 (cinco) parcelas** conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexos I e II.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I e II.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 20 de Agosto de 2018.

CONTRATANTE
ROMILDO CAMPELLO
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
Clovis de Barros Carvalho
Diretor Executivo
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

Testemunhas:

Nome:

RG:

Nome:

RG:

H



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO

Contratante	Secretaria da Cultura
Contratada	POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Nº do Ajuste na Origem	1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 01/2017
Objeto do Ajuste	Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural na Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.
Advogado(s) (*)	

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

LOCAL e DATA: São Paulo, 20 de Agosto de 2018.

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo: **Romildo Campello / Secretário**

E-mail institucional: romildocampello@sp.gov.br

E-mail pessoal:

Romildocampello@gmail.com

Assinatura:

[Assinatura]

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo: **Clovis de Barros Carvalho / Diretor Executivo**

E-mail institucional: cloviscarvalho@poiesis.org.br

E-mail pessoal: cloviscarvalho@hotmail.com

Assinatura:

[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LINGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 1/2017

PERÍODO: 01/07/2017 - 30/06/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente às CGA - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CMA - CASA MÁRIO DE ANDRADE

CR – CASA DAS ROSAS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Estratégia de Ação do Contrato

Plano de Trabalho 2018

Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias estabelecidas para Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, a rede de museus-casas literários composta por: Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS CASAS - MODELO DE ESTRUTURA

A proposição da Secretaria apresentada no Edital de Chamamento para a gestão dos Museus-Casas Literários do Estado de São Paulo introduz inovação importante, ao estabelecer que as Casas passarão a se integrar estrategicamente de forma a se constituir em rede.

Entendemos que esta premissa impõe, por sua vez e como consequência, uma mudança significativa também no seu modelo de gestão, uma vez que esse novo modelo deve ser desenhado considerando a integração da operação, igualmente, em rede.

Como em todo o processo de mudança que se pretenda seja sustentável, é necessário organizar as transformações nos três planos em que se desenvolve a gestão: nas estruturas, nos processos e nas pessoas.

Neste caso, a proposta que fazemos conduz a adequação nestes três planos. Em primeiro lugar, nos leva a que se estruture a gestão da rede de Museus segundo um modelo matricial, à semelhança do modelo em que opera a própria POIESIS no âmbito das Fábricas de Cultura. Simultaneamente e em consequência, se orquestra a revisão dos processos de operação segundo a estrutura revista, na forma de matriz. E finalmente, persegue-se a reavaliação e a adequação das pessoas que vão conduzir os processos de execução dos planos de ação na direção da visão e objetivos.

O modelo de gestão que pretendemos operar está sintetizado nos gráficos a seguir explicados resumidamente na sequência.

No nível corporativo, a POIESIS conta com um Conselho de Administração atuante que preside a governança da Organização, cuidando da estratégia, avaliando e aprovando as propostas dos Planos de Trabalho, acompanhando a sua execução e aprovando as prestações de contas. O Conselho é órgão responsável pela escolha dos Diretores e por acompanhar e avaliar seu desempenho e se constitui no verdadeiro contraparte da Secretaria no âmbito do Contrato de Gestão.

Ainda no nível corporativo, sob a liderança da Diretoria, a operação da POIESIS concentra as áreas que são comuns e que prestam serviços a todos os equipamentos e contratos que a POIESIS hoje administra: as áreas de finanças, recursos humanos, suprimentos, contratações, tecnologia da informação, patrimônio, engenharia e as diversas assessorias como jurídico, comunicação e marketing, imprensa, acompanhamento dos contratos de gestão.

É centralizada a orientação contedística que devem seguir as diversas linhas específicas de atuação das áreas executivas com que a gestão assegura o necessário alinhamento estratégico na ação de todas as áreas da organização.

No nível da execução, as funções estão atribuídas e são desenvolvidas pelas diversas estruturas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

operacionais de cada equipamento, que se organizam na tradicional forma hierárquica. Focando especificamente a modelagem de operação dos Museus, tem-se em mente o objetivo de operar em rede, definido como constitutivo essencial da proposta contida na Chamada Pública.

Assim, objetivando criar condições para que as três Casas operem em rede, estamos estabelecendo que se adote para elas também a estrutura na forma matricial, à semelhança, como já dissemos, do modelo em que operam as Fábricas que a POIESIS administra.

Esta modelagem indica que as funções que definem que o que é concepção, conteúdo e orientação estratégica, que são comuns e alinham a atuação das Casas, serão centralizadas e exercerão ação horizontal sobre as equivalentes funções executivas de cada um dos três equipamentos. São constituídas basicamente pelas funções de Coordenação nas áreas de: Museologia, Programação Cultural, Educativo, Administrativa (orçamento, relatórios de gestão, contratações e suporte à operação). Este esquema abre espaço para a participação ampla de cada área na ação de todas as demais e favorece a comunicação entre as funções na perseguição dos objetivos comuns.

Por outro lado, na operação, cada Casa se estrutura verticalmente com hierarquia própria, assumindo a gestão das suas áreas de atuação específicas, encarregando-se de executar os diversos programas de ação que compõem o Plano de Trabalho anual. São constituídas pelo Centro de Apoio ao Escritor, Centro de Referência Haroldo de Campos, na Casa Das Rosas; Centro de Referência e Pesquisa na Casa Mário de Andrade; Centro de Estudos de Tradução Literária, a Sala Cinematographos, na Casa Guilherme de Almeida, bem como as demais funções que são comuns nas Casas: de Programação Cultural, do Educativo e do Suporte à Operação (que engloba as funções: de produção, do cuidado com o patrimônio, da manutenção local e as demais de cunho administrativo).

O valor implícito desta estrutura fica manifesto, primeiramente, pela abertura dos canais de sinergia entre as diversas áreas, pelo potencial de especialização das funções que são comuns e estão a serviço das demais e, sobretudo, pelo ativo espaço que cria para o alinhamento de objetivos e estratégias de atuação. O modelo se valoriza ainda pela economia de meios que potencializa, na medida em que facilita a acumulação de funções de coordenação com outras de natureza executiva e se beneficia da dimensão econômica da escala.

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais: **1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico, 2 –Gestão administrativa e financeira, 3- Financiamento e Fomento, 5 – Monitoramento e Avaliação de**

Resultados

CASA DAS ROSAS

Estratégia de Ação: Atualização do plano museológico e do planejamento estratégico a partir do conceito-chave *transformação* e considerando a sua inserção na rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Estratégia de Ação: Atualização do plano museológico e do planejamento estratégico considerando a sua inserção na rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Estratégia de Ação: Elaboração de plano museológico e de planejamento estratégico a partir do conceito "museu de reproduções", da atuação de Mário de Andrade e a sua inserção na rede de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

Museus-Casas Literários de São Paulo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: Equipe prevista para atuação nos três equipamentos: 1 coordenador financeiro, 1 coordenador de compras, 1 coordenador de RH, 1 assessor de comunicação e marketing, 1 coordenador de acompanhamento de contrato de gestão, 1 coordenador de patrimônio, 2 supervisores administrativos, 1 museólogo.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular as ações realizadas, constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Considerando a especificidade de cada Casa, o Programa de Acervo será apresentado por equipamento:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O planejamento previsto para o Programa de Acervo baseia-se em promover a continuidade de ações em grande parte já implementadas pela POIESIS – Organização Social de Cultura, na vigência do atual contrato de gestão, na Casa Guilherme de Almeida. Outras ações pretendidas surgem da necessidade natural do desenvolvimento do trabalho, buscando-se aprimorar os procedimentos museológicos relativos às ações de conservação, tratamento de acervo e, também, sua extroversão e pesquisa.

Pretende-se promover a manutenção dos acervos, em todos os ambientes expositivos e ambientes de guarda de acervo (reserva técnica), em condições adequadas de temperatura, umidade e iluminação, que serão garantidas por meio de monitoramento por equipamento eletrônico de precisão e com elaboração de gráficos de acompanhamento. A guarda do acervo em reserva técnica se dá por meio de uso de mobiliário adequado para o acondicionamento de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

cada tipo de acervo ou suporte, considerando-se as necessidades do espaço físico disponibilizado para esse objetivo. Para a plena realização dessas atividades há no Anexo do Museu um local destinado à guarda, higienização e execução de pequenas restaurações. A implantação da reserva técnica no Anexo foi fundamental para a salvaguarda do acervo, pois permite um acompanhamento próximo, bem como a possibilidade de pequenas intervenções quando necessárias.

CASA DAS ROSAS

A estratégia de ação proposta para este programa considerará, como eixos orientadores de suas ações: primeiro, a inserção da própria edificação da Casa das Rosas como parte de seu acervo e fonte de ações museológicas relativas à sua importância histórica, arquitetônica e cultural; segundo, a presença da Coleção Haroldo de Campos como acervo gerador de ações de conservação, pesquisa e projetos expográficos associados à programação cultural da Casa.

A partir dessa visão, propõe-se a ampliação do entendimento do acervo da Instituição, estabelecendo-se um diálogo constante entre a representatividade do patrimônio edificado e o acervo abrigado pelo Museu. Relacionar a importância do prédio, emblemático das transformações históricas na cidade de São Paulo, com os movimentos artísticos de vanguarda na literatura, representados pelos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico da coleção do Museu, passa a ser também um tema norteador para o estudo, a pesquisa e a extroversão de seu patrimônio.

A consolidação desse eixo na política de acervo prevê, também, a maior disseminação do tema em todos os programas desenvolvidos na Casa das Rosas e, principalmente, a promoção da discussão sobre o patrimônio edificado na programação cultural e nas atividades do setor educativo da Instituição.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Considerando-se a nova tipificação da Casa Mário de Andrade como museu, o planejamento proposto para este programa abrangerá a implementação de novos procedimentos técnicos, bem como a proposição de uma linha de atuação afinada com a tipologia de museu-casa biográfico e literário.

Como já foi referido no Eixo 1 (Plano museológico), o acervo original da residência e também da coleção pessoal do escritor foi retirado do imóvel no final da década de 1960, fato que, hoje, estimula a formulação de uma linha de atuação para a Casa baseada no pensamento do seu próprio patrono, cujas reflexões abrangem o campo da museologia. Em 1930, Mário de Andrade previa a criação de instituições museológicas que explorassem a reprodução, ou seja, teriam como tipologia "museu de reproduções".

Adotando essa ideia de Mário de Andrade como conceito orientador, o Museu Casa Mário de Andrade nascerá comprometido não só com as funções normalmente atribuídas aos museus, mas também com uma proposta diferenciada, identificada com o pensamento museológico proveniente do personagem que motivou a sua criação.

Devemos destacar que tal pensamento, que parte da ideia do uso de reproduções e réplicas, potencializa a capacidade de comunicação e de atividades educativas da instituição museológica, que não possui os itens do acervo que originalmente constituíam a residência do poeta.

A exposição de longa duração já instalada na Casa, afinada com o conceito proposto, poderá ser ampliada, de modo a incorporar – como já se prevê – o ambiente do antigo quarto de Mário de Andrade, localizado no pavimento superior da Casa, que deverá ser reconstituído considerando-se as possibilidades de utilização de imagens e de objetos reproduzidos que reportem ao dormitório do escritor.

Serão previstas, também, exposições de curta duração com reproduções, tanto baseadas nas coleções de Mário de Andrade – como sua famosa coleção de obras de arte – como em segmentos relevantes da história da arte e da cultura do país, incluindo-se o campo da etnografia, abarcado pelo interesse e pela pesquisa do escritor. As exposições de curta duração



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

também poderão ser elaboradas, no entanto, como espaço para a mostra de objetos originais criados por artistas por vezes pouco conhecidos do público, de maneira a explorar plenamente a potencialidade do Museu como ambiente de produção de cultura, sem que isso descaracterize sua orientação conceitual.

No processo de musealização da Casa, os ambientes que a integram deverão ser objeto de um estudo específico visando à sua adaptação, de modo a qualificá-los para o recebimento de mostras com padrão museológico. Pretende-se, para tanto, a instalação de equipamentos de monitoramento ambiental (termohigrômetros e desumidificadores), e relativos à segurança patrimonial nos ambientes destinados ao acolhimento de objetos e obras originais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA; CASA DAS ROSAS E CASA MÁRIO DE ANDRADE: Equipe prevista para atuação nos três equipamentos: 1 museólogo, 1 técnico em preservação e restauração, 1 técnico em museologia, 1 arquivista, 1 assistente de biblioteca.

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisas específicas de satisfação do público com as exposições e programação cultural para subsidiar a gestão na avaliação da programação realizada.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A partir do estabelecimento da rede de museus-casas literários, serão realizadas ações cujas atividades serão compartilhadas entre os três museus integrantes da rede. Para tanto se prevê a organização de um núcleo transdisciplinar voltado para pensar programações em todos os âmbitos dos museus que possam ser construídas em conjunto, utilizando os três espaços para sua execução. Listamos, a seguir, algumas iniciativas possíveis que conduzem a tal unidade:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A estratégia para a programação de Exposições e de Atividades Culturais da Casa Guilherme de Almeida tem como foco a difusão do acervo do Museu, da vida e da obra de Guilherme de Almeida e ainda estimular a produção cultural em áreas específicas relacionadas com àquelas de atuação de Guilherme de Almeida: notadamente conhecido pela produção poética e pela tradução literária, também foi crítico de cinema, colunista social, compositor, roteirista de cinema e dramaturgo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

Assim, iremos fortalecer ainda a mais a Casa na área de Tradução Literária, que ganhou destaque com a atuação do Centro de Estudos da Tradução Literária; na área da crítica e dos estudos da produção cinematográfica, cuja atuação foi ampliada com a inauguração da Sala Cinematographos no Anexo do Museu, e ainda nas áreas da criação poética e literária, da composição musical e das artes plásticas, área da qual foi grande incentivador e colecionador. Eixo novo de atuação é o das artes cênicas **Guilherme de Almeida e o Teatro**.

CENTRO DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO LITERÁRIA

Dada a importância de Guilherme de Almeida como um expoente da tradução de literatura no Brasil, o Centro de Estudos de Tradução Literária permanecerá como o foco central da estratégia de atuação do Museu. As ações desenvolvidas pelo Centro de Estudos nos âmbitos de pesquisa, formação e difusão culminam, em parte, em um programa específico de atividades dentro da programação cultural da Casa Guilherme de Almeida.

O Centro agrega escritores, tradutores, estudantes de Letras, pesquisadores acadêmicos, professores do ensino superior, profissionais da área editorial e público de interessados em literatura e cultura para discutir questões relevantes da área da Tradução por meio de cursos e oficinas, de encontros, palestras e simpósios, do incentivo à pesquisa e à produção cultural, e do Programa Formativo que, lançado em agosto de 2013, reúne um conjunto de cursos e atividades sobre o fazer tradutório que colabora para a preparação de profissionais da área.

SALA CINEMATOGRAPHOS

Guilherme foi também pioneiro da crítica cinematográfica. Por isso, um dos focos de atuação do Museu tem sido o estudo da produção cinematográfica, oferecendo palestras e cursos nessa área. Recentemente, a área de cinema ganhou destaque na Casa Guilherme de Almeida com a abertura da Sala Cinematographos e, em seguida, com a publicação, em regime de coedição, de uma coletânea de suas principais críticas diariamente estampadas nas páginas de *O Estado de S. Paulo*. Assim, nos próximos anos, a programação relacionada ao estudo de cinema e ao debate, tal qual Guilherme de Almeida propunha em sua coluna, assumirá relevância e continuidade nas atividades do Museu, com o objetivo de:

- difundir o trabalho de Guilherme de Almeida na área da crítica cinematográfica;
- estimular cinéfilos e o público em geral a conhecer e dar importância à crítica cinematográfica via o trabalho de Guilherme de Almeida;
- dar visibilidade para o trabalho de novos cineastas de São Paulo por meio de parcerias com universidades e escolas de cinema;
- iluminar e debater a produção cinematográfica de diferentes épocas, regiões, temas e estilos;
- incentivar a produção cultural na área do audiovisual e da crítica cinematográfica.

Vale reforçar que a estratégia de exposições e de programação cultural alinha-se e dialoga com a estratégia de outras áreas do Museu e com a dos outros Museus da Rede de Museus-Casas Literários. Também destacamos, como foi mencionado no Eixo 1.5 *Monitoramento e Avaliação de Resultados* que é compromisso do Museu a aplicação de instrumental de pesquisa de satisfação junto ao público para assegurar a melhoria contínua das atividades oferecidas.

CASA DAS ROSAS

"(...) a poesia viável do presente é uma poesia de pós-vanguarda, não porque seja pós-moderna ou antimoderna, mas porque é pós-utópica. Ao projeto totalizador das vanguardas que, no limite, só a utopia redentora pode sustentar, sucede a pluralidade das poéticas possíveis". Haroldo de Campos)

O Museu Casa das Rosas está localizado num edifício tombado como patrimônio histórico remanescente de uma fase do desenvolvimento de São Paulo, tornando-se referência das transformações urbanas, arquitetônicas, sociais e culturais da cidade.

Desde 2004, Casa das Rosas tem como patrono Haroldo de Campos, poeta, crítico, ensaísta e tradutor que foi, em toda sua trajetória, um escritor identificado com as vanguardas – inovador em todos os campos em que atuou.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

E é a partir dessa relação do passado como ponto de alavanque para o futuro e da ideia de renovação continuada que observamos no papel de Haroldo de Campos e da própria Casa como Patrimônio, que consolidaremos a estratégia de ação para exposições e programação cultural, reforçando a vocação do Museu como aglutinador de tendências e de representações diversas da produção criativa, crítica e reflexiva de nossa era, tendo como foco o acervo da Casa, ou seja, o edifício e a biblioteca de Haroldo, entre outros itens, e a produção literária e poética.

CENTRO DE REFERÊNCIA HAROLDO DE CAMPOS

Pesquisar, debater e difundir amplamente para todos os públicos o trabalho de Haroldo de Campos, destacando o seu papel vanguardista na área da produção literária, será o foco de atuação do Centro de Referência Haroldo de Campos para os próximos anos. Para consolidar o seu trabalho nessas áreas, o Centro reforçará o seu trabalho de incentivo à pesquisa e à produção cultural relativo ao trabalho de Haroldo de Campos, dando continuidade ao Programa Bolsa de Incentivo à Pesquisa e Tradução da Obra de Haroldo de Campos, lançado em 2013, e criando um grupo de pesquisa com o objetivo de promover a reflexão e o diálogo a partir da leitura da obra de Haroldo de Campos e de pesquisas já publicadas sobre ela. Também pretende estabelecer parcerias com universidades para a promover o apoio à pesquisa e à formação de pós-graduandos em literatura interessados na obra de Haroldo de Campos ou em temas correlatos.

CENTRO DE APOIO AO ESCRITOR

Criado em 2011, o Centro de Apoio ao Escritor desenvolveu atividades diversificadas de formação de escritores e leitores, de extroversão da produção literária de autores contemporâneos e de novos autores, difusão do trabalho com escrita criativa no interior do estado, debate e pesquisa sobre literatura em interface com outras linguagens e processos criativos, gêneros e estilos literários, orientação de novos escritores em produção editorial e gráfica, mercado cultural e de livros, além da produção de importante acervo imaterial de criação literária e de contribuir para a inclusão de público novo, em todas as faixas etárias e extratos sociais, no cotidiano e na programação do Museu Casa das Rosas. O Centro de Apoio ao Escritor é hoje um importante núcleo fomentador e multiplicador de conhecimentos literários, desde a prática da escrita criativa à difusão da leitura como elemento constitutivo da cidadania. Os projetos e ações desenvolvidos pelo Centro de Apoio ao Escritor, desde os realizados no espaço do Museu aos levados a outros locais e cidades, em parceria com as Oficinas Culturais, Sisem e prefeituras, e ações que se realizam à distância, por meio da internet, permitiram um alcance crescente de público, que se tornou assíduo e participe da programação do Museu Casa das Rosas. Entre 2013 e o primeiro semestre de 2017, o Centro de Apoio ao Escritor atendeu a um público de mais de 100.000 pessoas, promovendo atividades de programação cultural, ações de comunicação e parcerias internas e externas. A partir da criação de propostas originais e pioneiras no cenário literário do país – como Curso Livre de Preparação do Escritor para adultos e jovens, SOS Literatura, Tutoria e Poeta Visitante –, de ações integradas com outras áreas do Museu – como oficina online, cursos e workshops, feiras de fanzines e pequenas editoras, ciclo de debates com escritores e profissionais do mercado literário – e da avaliação de sua atuação junto ao público com pesquisas de opinião e de perfil – que atestam a excelência dos serviços prestados e o interesse por novos projetos – o Centro de Apoio ao Escritor consolidou sua missão e tem potencial para ampliar sua atuação, em consonância com as programações da rede de museus literários formada pelas casas Guilherme de Almeida e Mario de Andrade, e permitir o acesso de um público maior e mais diversificado à literatura e à cultura.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Visando a recuperar a vocação museológica da antiga residência do escritor Mário de Andrade, a proposta de política de exposições e programação cultural da Casa Mário de Andrade para 2018, deve seguir fundamentada em linhas de ações que contemplem os focos de atuação de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

seu patrono na área da produção e gestão cultural.

O programa de exposições e programação cultural desenvolvido para a Casa visa igualmente a ampliar o acesso qualificado da população à cultura e à educação naquele equipamento e destina-se, sobretudo, a inseri-la no conjunto de museus vinculados à Unidade de Preservação do Museológico, formando, assim, a Rede de Museus-Casas Literários conjuntamente com Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida.

Pre vemos a realização de exposições de curta duração comprometidas com os critérios referidos, e também com o objetivo de mostrar os resultados de pesquisas oriundas do acervo da Casa, incluindo-se a oferta de espetáculos e produtos culturais que tenham se originado no estudo realizado sobre o legado deixado por Mário de Andrade na área da produção e gestão cultural.

Novos modelos de atividades programáticas, incluindo ateliês, palestras, grupo de estudos, passeios culturais, oficinas, cursos de curta duração e apresentações artísticas comporão, conjuntamente com exposições e os atendimentos do Núcleo Educativo, a base para a proposta de ampliação do conjunto de programação cultural da Casa.

Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade

Com a perspectiva de sua identidade como Museu-Casa da Secretaria da Cultura, programa-se a criação de um Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade, cujo objetivo principal será pesquisar, preservar, fomentar e difundir a obra do poeta, escritor, cronista, músico e pesquisador da cultura popular e figura atuante nas áreas de gestão e política cultural.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA

Casa das Rosas: 1 coordenador de programação, 2 assistentes de produção, 1 técnico de programação cultural, 1 coordenador do Centro de Referência Haroldo de Campos, 1 Coordenador do Centro de Apoio ao Escritor, 1 museólogo*, 1 estagiário.

Casa Guilherme de Almeida: 1 coordenador do Centro de Estudos de Tradução Literária, 1 coordenador de programação cultural, 2 assistentes, 1 museólogo*.

Casa Mário de Andrade: 1 coordenador de programação, 1 produtor, 1 assistente, 1 museólogo*, 1 estagiário.

**profissional que atenderá os três Museus.*

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Com o estabelecimento da rede de museus-casas literários, os Núcleos de Ação Educativa das três Casas - Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade-, apresentam-se como integrantes da rede voltados à ampliação e ao aprofundamento do debate literário na educação formal e não-formal, visando à democratização, à interpretação e ao conhecimento de seus respectivos acervos, complexos arquitetônicos e urbanísticos, bem como da obra e da vida de seus patronos. Os Museus buscam articular os imóveis que os abrigam, entendidos como patrimônios culturais materiais, com atividades relacionadas à literatura, geradoras de patrimônios imateriais ligados à obra de cada autor, buscando estabelecer relações e diálogos possíveis entre eles. Exemplo disso são as ações como os já conhecidos "Encontros Peripatéticos", propõem a ligação entre os três espaços, numa espécie de expedição cultural entre as instituições e outras que com elas estabeleçam conexões temáticas.

Numa abordagem teórica e prática de educação museológica, que toma uma concepção contemporânea de literatura, em sua interface e relação híbrida com outras linguagens e mídias, como a tradução, a música, as artes plásticas, a dança e a fotografia, conciliando tradição e modernidade, esses espaços se propõem a contribuir de maneira significativa para o acesso a ações literárias qualificadas, à formação de educadores e à participação, ocupação e ressignificação do público em espaços museais de São Paulo, partindo da palavra poética e da história urbana para uma compreensão mais ampla da arte literária e da cidade.

Nessa mesma direção será criado em 2018, como programa comum à rede de museus-casas literários, um grupo de estudos dedicado à tradução de textos literários – incluindo-se poesia – em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. O grupo deverá ser conduzido por profissionais da área de interpretação em LIBRAS, e acompanhado por protagonistas da comunidade surda que atuem em diálogo com a difusão da cultura e da identidade surdas, bem como por educadores das três Casas. Pretende-se que os resultados dos estudos e das traduções sejam apresentados semestralmente, em evento programado para esse fim, que incluirá discussões a respeito do tema.

Como nos programas anteriores, por conta de suas especificidades, trataremos as ações previstas no Programa Educativo por Casa:

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O Núcleo de Ação Educativa, por meio de visitas mediadas e das atividades a ela associadas, preservará sua atuação no campo pedagógico, unindo ensino formal e não-formal, utilizando-se do Museu como um espaço de ensino e aprendizagem. Seu objetivo é ampliar a condição de equipamento cultural que oferece informações sobre arte, história da arte, literatura e sobre a participação de Guilherme na cultura artístico-literária do país. Para tanto promoverá ações a fim de sensibilizar os visitantes a partir de suas referências pessoais e cotidianas, e trabalhará no sentido de ampliar seu conhecimento, instigando-os ao desenvolvimento de reflexões críticas.

As ações educativas, por meio de dinâmicas lúdico-pedagógicas, possibilitam a mediação entre o público e o acervo, buscando estimular a imaginação, o uso da linguagem, a compreensão e a percepção de pertencimento a um espaço cultural público.

Diante das especificidades deste Museu Casa e dos conceitos básicos pelos quais ele transita e que norteiam as ações educativas (Afetividade, Memória, Diálogo, Acessibilidade e Tradução), o Núcleo se qualificará continuamente por meio da pesquisa sobre os itens do acervo e obra de Guilherme de Almeida. As visitas mediadas agendadas contarão com variedade de oficinas ligadas a multilinguagens artísticas e de expressão cultural, atividades de prática de leitura e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

escrita que abrangem a produção de textos autorais; criação poética e compreensão de contextos históricos e sociais, em que as manifestações artísticas estão inseridas. Nesse sentido promoverá o aprimoramento dos processos de aprendizagem, abordando questões que tangenciam a educação em si e que também são do campo da relação social e afetiva.

CASA DAS ROSAS

A fim de consolidar a vocação do Museu como síntese das transformações sociais e artísticas, da tradição e inovação, o Núcleo Educativo da Casa das Rosas visa a fortalecer e ampliar sua participação junto à comunidade com ação fundamentada artístico-pedagogicamente dentro do campo museológico de maneira sensível e atenta às especificidades dos diversos tipos de público atendidos, a partir dos conteúdos, eixos temáticos e princípios norteadores contemplados pela Casa das Rosas, ampliando o debate museológico e educacional acerca de patrimônios culturais, materiais e imateriais, urbanismo, desenvolvimento e história de São Paulo, da memória da edificação e complexo arquitetônico do Museu e da obra do arquiteto e engenheiro que desenhou a Casa, Ramos de Azevedo, assim como acerca da poesia em diversas manifestações e literatura em geral, especificamente a poesia concreta e a obra de Haroldo de Campos, cujo acervo a Casa abriga.

Atuará de forma cooperativa com os demais programas do Museu e parceiros da sociedade civil, tais como organizações não governamentais, associações, casas de repouso de idosos, equipamentos de ensino de pessoas com deficiência, escolas públicas e particulares formais e não formais, agências de turismo, demais museus da Rede de Museus da SEC, entre outros, promovendo a educação para a cidadania, o prazer e a fruição da arte. Além de participar em programas e ações sugeridos pela Secretaria da Cultura, Instituto Brasileiro de Museus e outras instâncias de políticas públicas da educação e cultura, com atividades que seguem o princípio curatorial educativo que visa a levar à reflexão e análise crítica, pela experiência ímpar do contato educacional direto com as exposições, acervo e complexo arquitetônico da Casa das Rosas.

Já tendo ocorrido ações conjuntas com os núcleos educativos da Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, o da Casa das Rosas continuará a promover e participar de ações em comum às três.

A equipe do Educativo dedica-se à pesquisa, elaboração, execução e avaliação de visitas mediadas para público agendado e espontâneo, contações de histórias, jogos educativos, cursos para professores, educadores, agentes, guias e estudantes de turismo, oficinas para escolas, crianças na primeiríssima idade, famílias, pessoas com deficiências, refugiados, em vulnerabilidade social e para público em geral.

O intercâmbio de vivências e a educação cidadã serão trabalhados em parceria já estabelecida com Siemaco - Sindicato dos trabalhadores em empresas de prestação de serviços de asseio e conservação e limpeza urbana de São Paulo. Parceria cujo lançamento ocorreu em 16 de maio de 2017, dia do trabalhador de limpeza pública (dia do gari), levará programação elaborada pelos três museus aos profissionais representados pelo Siemaco e que passam muitas vezes despercebidos pela população em geral. A participação na programação das Casas também será facilitada para promover a acessibilidade educacional e cultural junto a essa parcela da população.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

O Núcleo de Ação Educativa da Casa Mário de Andrade, que vem atuando no espaço da Oficina Cultural desde 2015, tem por objetivo atender e formar o público por visitas dialogadas agendadas e não agendadas na Casa.

O conceito de visita dialogada compreende uma abordagem pedagógica contemporânea de visitação e educação museológica, baseada nas especificidades dos gêneros literários, colocando os estudantes, professores e visitantes, de maneira geral, como sujeitos protagonistas do passeio realizado pela Casa: dessa forma, o público não vem como mero observador passivo ao Museu, mas atua ativamente sobre o acervo, recriando a história do bairro, da Casa e do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

autor que nela morou e sua obra, pelas leituras e interpretações que faz das exposições que residem no espaço museológico e seu próprio repertório de leitor.

Assim, partindo, principalmente, da exposição permanente "A Morada do Coração Perdido", a missão desta equipe é colaborar na disseminação, mediação e debate sobre os estudos, a vida e obra do autor, que trabalhou como professor de música e piano, jornalista, etnógrafo, gestor cultural, escritor e colecionador de obras de arte (desenho, gravura, pintura, escultura, imagens sacras e arte popular), partituras, discos e livros.

Tendo por foco, desta maneira, seus diversos campos de atuação, representados por um verso de seus poemas, "eu sou trezentos, trezentos e cinquenta", os educadores, por meio de diversas ações e oficinas (de leitura partilhada, desenho, fotografia e danças folclóricas), visam a aproximar o público da complexidade e diversidade de realizações do poeta também representada em exposições de curta duração, cuja referência são as pesquisas e obras de seu patrono, homenagens e traduções de seus livros, bem como o local em que a Casa está inserida, o bairro da Barra Funda, e as marcas históricas que ela carrega sobre a cidade, suas mudanças e permanências e a memória de seus moradores.

Outra área atendida pelo setor é o "Milhor", um conjunto de ações voltadas para a formação de professores da educação formal e não formal, ampliando o estudo sobre Mário de Andrade e as contribuições de seus diversos temas de pesquisa, como as questões estéticas do movimento modernista, o desenho, a música, a etnografia e suas diversas reflexões sobre infância, psicanálise infantil e educação (na concepção pedagógica não escolar dos Parques Infantis).

São também metas da equipe estender as práticas inclusivas da Casa, voltadas às crianças, às famílias e à aquisição das tecnologias necessárias para o atendimento do público com deficiência, além de construir, junto dos associados ao *Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo* (SIEMACO) uma exposição, em que os educadores das 3 Casas sejam os curadores de suas memórias sobre o Sumaré, a Barra Funda e a Paulista.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Casa das Rosas: 1 supervisor educativo, 1 educador.

Casa Guilherme de Almeida: 3 educadores.

Casa Mário de Andrade: 3 educadores

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida vêm atuando de forma ativa e integrada com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, por meio da realização de oficinas e palestras ministradas pelo seu corpo técnico na Região Metropolitana de São Paulo e interior do Estado com diferentes temáticas como conservação preventiva, projetos expográficos, pequenos reparos em livros e documentos, livro-objeto, acervo bibliográfico e acondicionamento, também pela sua participação em eventos e ações propostos pelo SISEM.

Para os próximos anos, com a constituição da Rede de Museus-Casa Literários, manteremos essa relação com o SISEM, dando continuidade à realização de palestras e oficinas, mas com a proposta de ampliar o impacto das ações pela utilização de ferramentas tecnológicas, propondo uma programação integrada como:

- Programação técnica: realização de palestras, oficinas e debates nos 3 Museus transmitidas ao vivo para os outros museus do SISEM (conteúdo específico para técnicos dos museus);
- Programação em rede: realização de palestras, oficinas e debates com temas mais abrangentes que podem acontecer em apenas um dos 3 Museus ou com a participação de profissionais em mais de um local, transmitidas ao vivo para outras instituições da rede do SISEM, em sessões abertas ao público dessas instituições, com mediação em cada local.
- Visitas à distância aos museus: visitas realizadas por especialistas ou pela equipe técnica do museu, transmitidas ao vivo para as outras instituições do SISEM e seu público, com mediação em cada museu participante.

Também propomos que a realização do **Encontro de Museus-Casas Literários da Casa Guilherme de Almeida** seja realizada no âmbito do SISEM, vislumbrando para os próximos encontros a publicação online dos "Anais do Encontro de Museus-Casas Literários" a ser compartilhado e debatido na rede do SISEM.

Manteremos o compromisso de participação ativa nos eventos e ações realizados pelo SISEM e de assegurar vagas exclusivas para representantes de instituições do SISEM em eventos realizados nos 3 Museus da rede.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 1 técnico de preservação e restauração de acervo, 1 museólogo (*).

(* *profissionais que atenderão aos três Museus.*

IV) PÚBLICO ALVO: museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional atuará de forma coordenada e alinhada com os diversos Programas detalhados nesta Proposta, assegurando que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico de cada Museu e para a Rede de Museus-Casas Literários sejam orientadores também das ações de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

comunicação.

As redes sociais também permitirão manter o diálogo constante com os públicos dos Museus por meio da atualização dinâmica e criativa de conteúdos de divulgação em diferentes plataformas, fazendo uso de variados recursos como vídeos, gifs, apresentação animadas, conteúdo em carrossel, teasers, fotos 360°, moments, eventos etc e interagindo de forma a alimentar as várias áreas dos Museus com a a avaliação do público sobre os serviços oferecidos complementando as pesquisas de satisfação).

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 1 assessor de comunicação e marketing, 1 assessor de imprensa, 2 assistentes de imprensa, 1 designer gráfico, 2 designers gráficos júnior (¹).

(¹) *profissionais que atenderão aos três Museus.*

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral.

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A POIESIS tem sido eficaz em sua gestão patrimonial aplicando os conceitos e controles contidos em seu próprio Plano de Manutenção, sempre em conjunto com as orientações da Secretaria da Cultura. As ações são concatenadas de forma a cumprir responsabilmente os objetivos de segurança, acessibilidade e sustentabilidade ambiental, sob o comando interno da Coordenadoria de Patrimônio.

As ações de manutenção predial e conservação preventiva, bem como as de manutenção corretiva nas edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, serão executadas permanentemente e de acordo com o Plano de Manutenção e informadas nos relatórios do Programa.

Reconhecendo a natureza dinâmica da manutenção de edificações num ambiente urbano complexo como a cidade de São Paulo, na ação do cotidiano, cabe estabelecer procedimentos que privilegiam o escopo das Diretrizes Programáticas definidas, por meio do uso de matriz operacional de gravidade, urgência e tendência, para a melhor tomada das decisões.

Para viabilizar a regularização dos imóveis junto à Prefeitura do Município de São Paulo cabe dar sequência às providências definidas como necessárias para atender aos itens identificados nos "Comunique-se" emitidos pela Prefeitura, mobilizando tanto órgãos do Estado envolvidos, quanto especialistas do mercado eventualmente necessários para a solução dos obstáculos formais apontados.

O Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, implantados (Casas das Rosas e Guilherme de Almeida) e a implantar (Casa Mario de Andrade), serão os guias de referência para as ações concernentes a esta matéria.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: 1 coordenador de patrimônio*, 1 oficial de manutenção predial líder*, 1 oficial de manutenção predial.

**profissionais que atenderão aos três Museus.*

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO II

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LINGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 1/2017

PERÍODO: 01/07/2017 - 30/06/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente às CGA - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CMA - CASA MÁRIO DE ANDRADE

CR - CASA DAS ROSAS



1957

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

CGA - Casa Guilherme de Almeida

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
1	(PA) Pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	1.1	Meta-Resultado	Nº de artigo produzido e publicado no site	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
2	(PA) Atendimento de pesquisadores, presenciais e virtuais, com interesse no acervo museológico, arquivístico ou bibliográfico	2.1	Meta-Resultado	Nº de pesquisadores atendidos	1º Trim 3 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 META ANUAL 12
3	(PA) Aquisição de livros para o Centro de Estudos de Tradução Literária	3.1	Meta-Produto	Nº de livros adquiridos	1º Trim 8 2º Trim 8 3º Trim 8 4º Trim 8 META ANUAL 32
4	(PA) Atualização da Política de Acervo	4.1	Dado Extra	Política de Acervo elaborada	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
5	(PEPC) Exposição temporária	5.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4
6	(PEPC) Cursos, palestras, oficinas e workshops para o público interessado, apresentações: teatro, dança, música, recital, etc.	6.1	Meta-Produto	Quantidade de cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Trim 8 2º Trim 10 3º Trim 10 4º Trim 8 META ANUAL 36
		6.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público interessado (cursos, palestras, oficinas, workshops)	1º Trim 120 2º Trim 150 3º Trim 150 4º Trim 120 META ANUAL 540
7	(PEPC) Eventos temáticos: Aniversário da Cidade de São Paulo, Virada Cultural, Dia da Consciência Negra	7.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 3
8	(PEPC) Semana "Guilherme de Almeida em cena"	8.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1



4 100

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

9	(PEPC) Evento temático Bloomsday	9.1	Meta-Produto	Nº de evento. Bloomsday	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
10	(PEPC) Ações relativas à produção teatral de Guilherme de Almeida	10.1	Meta-Produto	Nº de grupo de teatro atendido	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
		10.2	Meta-Resultado	Nº de interessados	1º Trim 15 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 15
		10.3	Meta-Produto	Nº de workshops regulares para grupos de teatro	1º Trim 4 2º Trim 4 3º Trim 4 4º Trim 4 META ANUAL 16
11	(PEPC) Ações relativas a produção teatral da Guilherme de Almeida (apresentação)	11.1	Meta-Produto	Nº de apresentação do grupo de teatro	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
12	(PEPC) Exibição de filmes da Sala Cinematographos	12.1	Meta-Produto	Nº de exibições de filmes	1º Trim 2 2º Trim 5 3º Trim 5 4º Trim 4 META ANUAL 16
13	(PEPC) Programação cultural da Sala Cinematographos (palestras, mesa redonda e cursos realizados)	13.1	Meta-Produto	Cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Trim 2 2º Trim 4 3º Trim 4 4º Trim 3 META ANUAL 13
		13.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de interessados (palestras, mesa redonda e cursos)	1º Trim 30 2º Trim 60 3º Trim 60 4º Trim 45 META ANUAL 195
14	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (Programa Formativo)	14.1	Meta-Produto	Nº anual de turma do Programa Formativo para tradutores literários	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 1
		14.2	Meta-Produto	Nº de inscritos	1º Trim 2º Trim 50 3º Trim 4º Trim META ANUAL 50



4 12/1

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

15	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (Seminário Transfusão)	15.1	Meta-Produto	Quantidade de seminário Transfusão VIII	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
		15.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes do Transfusão VIII	1º Trim 2º Trim 3º Trim 90 4º Trim META ANUAL 90
16	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (Encontro "Tradução dos clássicos no Brasil)	16.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
17	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (apresentações artísticas, cursos, mesas redondas, oficinas e palestras)	17.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades realizadas	1º Trim 4 2º Trim 6 3º Trim 6 4º Trim 4 META ANUAL 20
		17.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes das atividades do Centro de Estudos	1º Trim 80 2º Trim 150 3º Trim 150 4º Trim 100 META ANUAL 480
18	(PECP) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	18.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido	1º Trim 1.000 2º Trim 3.000 3º Trim 3.000 4º Trim 1.000 META ANUAL 8.000
19	(PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	19.1	Meta-Produto	Nº palestras, cursos ou oficinas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		19.2	Meta-Resultado	Nº de cidades atendidas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		19.3	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Trim 2º Trim 6 3º Trim 4º Trim 6 META ANUAL 12
20	(PSISEM) III Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a rede de museus-casas	20.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1



1102

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

21	(PE) Atividades para público em geral (oficinas, palestras, workshops, rodas de debates)	21.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades realizadas	1º Trim 4 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 4 META ANUAL 14
		21.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 40 2º Trim 30 3º Trim 30 4º Trim 40 META ANUAL 140
22	(PE) Ações desenvolvidas entre as três Casas (Encontro Peripatético e outras ações)	22.1	Meta-Produto	Nº de evento desenvolvido entre as três Casas	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2
		22.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de interessados	1º Trim 20 2º Trim 3º Trim 20 4º Trim META ANUAL 40
23	(PE) Cursos para professores	23.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 2 META ANUAL 4
24	(PE) Atividade extramuros realizada com escolas da cidade de São Paulo	24.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades extramuros	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
25	(PE) Ação de acessibilidade	25.1	Meta-Produto	Nº de oficina	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		25.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 10 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10 META ANUAL 20
26	(PE) Visitas educativas para o público espontâneo	26.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público espontâneo recebidos em visitas mediadas	1º Trim 250 2º Trim 300 3º Trim 300 4º Trim 250 META ANUAL 1.100



1463

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

27	(PE) Atividades educativas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, turistas, pessoas em vulnerabilidade social, tradutores e outros)	27.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 20 2º Trim 20 3º Trim 20 4º Trim 20 META ANUAL 80
28	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	28.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Trim 150 2º Trim 300 3º Trim 300 4º Trim 150 META ANUAL 900
29	(PE) Projeto Um Dedo de Prosa (extramuros)	29.1	Meta-Produto	Quantidade de visitas realizadas	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
30	(PE) Exposição temporária com foco educativo	30.1	Meta-Produto	Quantidade de exposição	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
31	(PE) Pesquisa de Perfil e de Satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudantes) e índice de satisfação	31.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
32	(PCDI) Ações de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	32.1	Meta-Produto	Estabelecer parcerias de comunicação para a Rede de Museus-Casas Literários	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2
		32.2	Meta-Produto	Elaborar e executar plano para registro e difusões de vídeos de cursos, palestras e outras atividades	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4
		32.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais. Fonte Google Analytics	1º Trim 13.000 2º Trim 13.000 3º Trim 9.000 4º Trim 9.000 META ANUAL 44.000
		32.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores do Facebook	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10.000 META ANUAL 10.000



1964

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

33	(PCDI) Criar campanha em rede sociais que incentivem a participação do público em ações da rede Museus-Casas Literários	33.1	Meta-Resultado	Nº de campanha	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
34	(PCDI) Criação de Conselho de Orientação Cultural para a rede Museus-Casas literários	34.1	Meta-Resultado	Conselho de Orientação criado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
35	(PCDI) Publicação da revista eletrônica Re-Produção	35.1	Meta-Produto	Nº de revista eletrônica Re-produção	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
36	(PGTG) Plano Museológico atualizado	36.1	Dado Extra	Plano Museológico atualizado e entregue	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
37	(PGTG) Apresentação de estudos de viabilidade e plano de campanha para doadores (pessoa física) para um dos Museus da rede Museus-Casas Literários	37.1	Meta-Produto	Nº de estudo apresentado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
38	(PGTG) Pesquisa de público - Índices de satisfação do público com palestra, oficinas, cursos previstas no Programação Cultural	38.1	Meta-Resultado	Pesquisa de público (Programação Cultural)	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
39	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo, parcerias e editais	39.1	Meta-Resultado	2,8% do repasse do exercício no CG 01/2017 - R\$ 6.060,00	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 6.060,00 META ANUAL 6.060,00
40	(PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e outros	40.1	Meta-Resultado	6% do repasse do exercício no contrato de gestão nº 01/2017 - R\$ 136.681,00	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 136.681,00 META ANUAL 136.681,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
41	(PGTG) Atualização da exposição de longa duração com a implantação de novos totens sinalizadores e legendas que promovam maior acessibilidade e inclusão	41.1	Dado Extra	Nº de Totens sinalizadores	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
42	(PA) Centro de Tradução Literária (Programa de Bolsistas da Universidade de Birmingham)	42.1	Meta-Resultado	Nº de bolsistas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
43	(PA) Centro de Tradução Literária (ampliação da residência artística)	43.1	Meta-Produto	Nº de editais de Programa de Residência	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
44	(PA) Fóruns de residências internacionais de tradutores	44.1	Meta-Produto	Nº de fóruns	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
45	(PEPC) Sala Cinematographos (Festival "Futuro do Cinema Brasileiro")	45.1	Meta-Produto	Festival "Futuro do Cinema Brasileiro"	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
46	(PEPC) Ciclo "Diálogos entre literatura e Pós-modernidade"	46.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
47	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (Cursos realizados com a Universidade do Livro UNESP)	47.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
48	(PEPC) Centro de Estudos de Tradução Literária (turmas de pós-graduação lato sensu)	48.1	Meta-Produto	Nº de turmas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
49	(PSISEM) Publicação "Anais do Encontro de Museus-Casas Literários"	49.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - anais do Encontro Museus-Casas Literários	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



1966

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

50	(PSISEM) Itinerância de exposições em museus ou outros espaços culturais do interior e da RMSP	50.1	Meta-Produto	Nº de exposição	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
51	(PE) Projeto Contemporaneidade (intervencões artísticas)	51.1	Meta-Produto	Nº de projetos	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
52	(PCDI) Produção de audiolivros digitais e disponibilizados no site da Casa	52.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - audiolivros	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4
53	(PCDI) Ação do Centro de Estudos de Tradução Literária (Produção de materiais)	53.1	Meta-Produto	Nº de plaquetas eletrônicas (com traduções feitas em oficinas) produzidas e disponibilizadas no site da Casa Guilherme de Almeida	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 2
		53.2	Dado Extra	Nº de livros publicados em coedição	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 3
54	(PGTG) Parcerias para a produção e comercialização de produtos de merchandising	54.1	Meta-Produto	Nº de parcerias	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



146+

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

CMA - Casa Mário de Andrade

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
55	(PA) Elaboração de inventário do acervo	55.1	Dado Extra	Inventário elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
56	(PA) Preservação dos acervos (aquisição de equipamentos para monitoramento ambiental)	56.1	Meta-Produto	Relatório sobre equipamentos adquiridos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
57	(PA) Preservação de Acervos (aquisição de equipamentos para segurança do espaço)	57.1	Meta-Resultado	Relatório sobre aquisição de equipamentos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
58	(PA) Adequação da comunicação da exposição de longa duração	58.1	Meta-Produto	Adequação na exposição de longa duração	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
59	(PA) Aquisição de livros para Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade	59.1	Dado Extra	Nº de livros adquiridos	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 3 4º Trim META ANUAL 4
60	(PA) Elaboração de Política de Acervo	60.1	Dado Extra	Política de acervo elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
61	(PA) Encontros do Grupo de Estudos do Centro de Pesquisa e Referência Mário de Andrade	61.1	Meta-Produto	Nº de encontro técnico	1º Trim 10 2º Trim 10 3º Trim 10 4º Trim 10 META ANUAL 40
62	(PED) Elaboração de Manual de Normas de Segurança	62.1	Meta-Produto	Manual de Normas e Segurança entregue	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
63	(PED) Elaboração do Plano de Salvaguarda e Contingência	63.1	Dado Extra	Plano de Salvaguarda elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



1968

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

64	(PEPC) Exposição temporária	64.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 3
65	(PEPC) Cursos, palestras, oficinas, workshops, ciclos para o público interessado	65.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Trim 15 2º Trim 15 3º Trim 15 4º Trim 15 META ANUAL 60
		65.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público participante	1º Trim 225 2º Trim 225 3º Trim 225 4º Trim 225 META ANUAL 900
66	(PEPC) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	66.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público visitante	1º Trim 1.000 2º Trim 1.500 3º Trim 1.500 4º Trim 1.000 META ANUAL 5.000
67	(PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	67.1	Meta-Produto	Quantidade de palestras, cursos ou oficinas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
		67.2	Meta-Resultado	Quantidade de cidades atendidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
		67.3	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Trim 2º Trim 3º Trim 6 4º Trim META ANUAL 6
68	(PE) Curso para professores "Projeto Melhor"	68.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
69	(PE) Encontro Peripatético desenvolvido entre as três Casas	69.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2
70	(PE) Visitas educativas oferecidas para público espontâneo	70.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público espontâneo	1º Trim 200 2º Trim 300 3º Trim 150 4º Trim 150 META ANUAL 800



1969

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

71	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (infantil, fundamental, médio, EJA, técnico, universitário)	71.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Trim 60 2º Trim 240 3º Trim 240 4º Trim 60 META ANUAL 600
72	(PE) Projeto extramuros realizado com SIEMACO	72.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
73	(PE) Pesquisa de Perfil e Satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e índices de satisfação	73.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
74	(PCDI) Elaboração do Plano de Comunicação da Casa Mário de Andrade	74.1	Dado Extra	Plano de Comunicação da Casa Mário de Andrade	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
75	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (lançamento do site da Casa Mário de Andrade)	75.1	Meta-Produto	Lançamento do site da Casa Mário de Andrade	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
76	(PCDI) Estabelecimento de parcerias de comunicação	76.1	Meta-Produto	Nº de parcerias de comunicação estabelecida	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
77	(PCDI) Elaboração plano para registro de difusão online de vídeos de cursos, palestras e outras atividades	77.1	Meta-Produto	Plano para registro online elaborado	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
78	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (criação de páginas no Facebook, Instagram e Twitter)	78.1	Meta-Produto	Páginas criadas do Museu no Facebook, Instagram e Twitter	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
79	(PGTG) Elaboração do Plano Museológico	79.1	Dado Extra	Plano Museológico elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

80	(PGTG) Elaboração de Plano de Captação de Recursos	80.1	Meta-Produto	Plano de captação de Recursos entregue e implantado	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
81	(PGTG) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	81.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
82	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	82.1	Meta-Resultado	4,8% do repasse do exercício no contrato de gestão - R\$ 53.139,00	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 53.139,00 META ANUAL 53.139,00
83	(PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	83.1	Meta-Resultado	1% do repasse pela Secretaria do exercício no contrato de gestão - R\$ 1.500,00	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1.500,00 META ANUAL 1.500,00



1977

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
84	(PED) Elaboração Projeto de implantação de acessibilidade	84.1	Dado Extra	Projeto de implantação de acessibilidade elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
85	(PED) Elaboração de Projeto de reforma dos telhados das edificações	85.1	Meta-Produto	Projeto de Reforma dos Telhados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
86	(PED) Elaboração de Projeto de adequação das instalações elétricas	86.1	Meta-Produto	Projeto de adequação das instalações elétricas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
87	(PED) Serviços de pintura geral - interna e externa das edificações	87.1	Dado Extra	Pintura geral do Museu	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
88	(PE) Publicação de revista digital produzida pelo Educativo das três casas	88.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - revista digital	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



1972

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

CR - Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
89	(PA) Preservação dos acervos -inventário das obras raras (acervo bibliográfico)	89.1	Dado Extra	Nº de inventário realizado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
90	(PA) Atualização da Política de Acervo	90.1	Dado Extra	Política de Acervo atualizada	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
91	(PA) Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos - Depoimentos coletados	91.1	Meta-Resultado	Nº de depoimentos coletados para o Núcleo de Memória Oral	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
92	(PA) Ação do Centro de Referência Haroldo de Campos - Bolsa Haroldo de Campos	92.1	Meta-Produto	Nº de bolsa Haroldo de Campos oferecida	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
93	(PA) Implementação do Projeto de banco de dados de pesquisadores (CRHC)	93.1	Dado Extra	Projeto implementado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
94	(PA) Grupo de estudo da obra Haroldo de Campos (com pesquisadores)	94.1	Meta-Produto	Nº de encontro técnico	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
95	(PA) Preservação do Acervo Max-Bense	95.1	Meta-Produto	Nº mínimo de documentos traduzidos e catalogados do Acervo Max Bense	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 50 META ANUAL 50
96	(PA) Preservação do Acervo L. C. Vinholes	96.1	Meta-Produto	Nº mínimo de documentos catalogados do Acervo L. C. Vinholes	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 50 META ANUAL 50
97	(PA) Aquisição de livros para o Centro de Referência Haroldo de Campos	97.1	Meta-Produto	Nº mínimo de livros adquiridos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 40 META ANUAL 40



1173

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

98	(PEPC) Exposições temporárias	98.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 3
99	(PEPC) Saraus e Recitais	99.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Trim 10 2º Trim 12 3º Trim 12 4º Trim 10 META ANUAL 44
100	(PEPC) Apresentações ou mostras de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.	100.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Trim 5 2º Trim 5 3º Trim 5 4º Trim 5 META ANUAL 20
101	(PEPC) Cursos, palestras, oficinas, workshops para público interessado	101.1	Meta-Produto	Nº de cursos, palestras, oficinas, workshops	1º Trim 11 2º Trim 11 3º Trim 11 4º Trim 11 META ANUAL 44
		101.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público interessado (cursos, palestras, oficinas, workshops)	1º Trim 220 2º Trim 220 3º Trim 220 4º Trim 220 META ANUAL 880
102	(PEPC) Eventos temáticos: Aniversário da Cidade, Virada Cultural, Dia da Consciência Negra	102.1	Meta-Produto	Nº de eventos temáticos	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 3
103	(PEPC) Encontro de Programadores de literatura	103.1	Meta-Produto	Nº de Encontro	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
104	(PEPC) Colóquio de ensino de poesia	104.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
105	(PEPC) Centro de Referência Haroldo de Campos (Cooperativa de Invenção)	105.1	Meta-Produto	Nº de turmas (Cooperativa de Invenção)	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 1
		105.2	Meta-Resultado	Nº de interessados nas turmas da Cooperativa de Invenção	1º Trim 15 2º Trim 15 3º Trim 15 4º Trim 15 META ANUAL 15



4974

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

106	(PEPC) Simpósio Haroldo de Campos 2018	106.1	Meta-Produto	Nº de Simpósio	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
107	(PEPC) Atualização da exposição Estrutura Explodida	107.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
108	(PEPC) Centro de Apoio ao Escritor (Módulos do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor)	108.1	Meta-Produto	Nº de turmas do CLIPE	1º Trim 3 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 META ANUAL 3
		108.2	Meta-Resultado	Nº de interessados nas turmas do CLIPE	1º Trim 60 2º Trim 60 3º Trim 60 4º Trim 60 META ANUAL 60
109	(PEPC) Centro de Apoio ao Escritor (turmas do CLIPE - Jovem)	109.1	Meta-Produto	Nº de turmas do CLIPE - Jovem	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 1
		109.2	Meta-Resultado	Nº de interessados nas turmas do CLIPE - Jovem	1º Trim 2º Trim 3º Trim 30 4º Trim 30 META ANUAL 30
110	(PEPC) Centro de Apoio ao Escritor (S.O.S Literatura)	110.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		110.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de interessados no S.O.S Literatura	1º Trim 2º Trim 30 3º Trim 4º Trim 30 META ANUAL 60
111	(PEPC) Workshops de escrita criativa no interior do Estado oferecido pelo Centro de Apoio ao Escritor	111.1	Meta-Produto	Nº de workshops de escrita criativa no interior do Estado	1º Trim 2 2º Trim 2 3º Trim 2 4º Trim 2 META ANUAL 8
		111.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público do interior interessados nos workshops	1º Trim 40 2º Trim 40 3º Trim 40 4º Trim 40 META ANUAL 160



1473

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

112	(PEPC) Encontro de Escrita Criativa realizado pelo Centro de Apoio ao Escritor	112.1	Meta-Produto	Nº de Encontro de Escrita Criativa	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
113	(PEPC) Oficinas virtuais de produção e difusão literária - Centro de Apoio ao Escritor	113.1	Meta-Produto	Nº de Oficinas virtuais	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
114	(PEPC) Fórum de fomento e financiamento de projetos literários - Centro de Apoio ao Escritor	114.1	Meta-Produto	Nº de Fórum	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
115	(PEPC) Curso de Tutoria de obra literária	115.1	Meta-Produto	Nº de curso	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
		115.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de interessados no curso de Tutoria de obra literária	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 90 META ANUAL 90
116	(PEPC) Feira de Zines e Pequenas editoras, parceria com o Núcleo Educativo	116.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
117	(PEPC) Implantação do projeto de Editora Laboratório do Centro de Apoio ao Escritor	117.1	Meta-Produto	Nº de implantação do projeto de Editora Laboratório	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
118	(PEPC) Participação do Centro de Apoio ao Escritor em Feiras e Festivais Literários	118.1	Meta-Produto	Nº de participações em feiras e festivais	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4
119	(PEPC) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu	119.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público visitante	1º Trim 25.000 2º Trim 25.000 3º Trim 25.000 4º Trim 25.000 META ANUAL 100.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

120	(PSISEM) Ações de capacitação em Museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	120.1	Meta-Produto	Quantidade de palestras, cursos ou oficinas realizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2
		120.2	Meta-Resultado	Nº de interessados (palestras, cursos ou oficinas)	1º Trim 2º Trim 6 3º Trim 6 4º Trim META ANUAL 12
		120.3	Meta-Resultado	Quantidade de cidades atendidas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2
121	(PE) Oficinas para público escolar (professores e estudantes)	121.1	Meta-Produto	Quantidade de oficinas	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4
		121.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 40 2º Trim 40 3º Trim 40 4º Trim 40 META ANUAL 160
122	(PE) Curso para professores e educadores	122.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		122.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 2º Trim 40 3º Trim 4º Trim 40 META ANUAL 80
123	(PE) Oficina para refugiados e imigrantes em vulnerabilidade social	123.1	Meta-Produto	Nº de oficina	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
		123.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 20 2º Trim 3º Trim 4º Trim 20 META ANUAL 40
124	(PE) Oficinas para família e primeiríssima infância	124.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

		124.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 20 2º Trim 20 3º Trim 20 4º Trim 20 META ANUAL 80
125	(PE) Colóquio de Libras Literária e Poética	125.1	Meta-Produto	Quantidade de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
		125.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de interessados no Colóquio	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 40 META ANUAL 40
126	(PE) Projeto de criação de extensão universitária para agentes, guias e estudantes de turismo	126.1	Meta-Produto	Nº de projeto	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
127	(PE) Visitas educativas oferecidas ao público espontâneo	127.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 120 2º Trim 120 3º Trim 120 4º Trim 120 META ANUAL 480
128	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	128.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Trim 350 2º Trim 500 3º Trim 500 4º Trim 350 META ANUAL 1.700
129	(PE) Visitas mediadas oferecidas para pessoas com deficiência, idosos, vulnerabilidade social	129.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 80 2º Trim 150 3º Trim 150 4º Trim 80 META ANUAL 460
130	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e índices de satisfação	130.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
131	(PCDI) Gravações e disponibilização nas redes sociais da Série Casa das Memórias	131.1	Meta-Produto	Quantidade de gravações disponibilizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
132	(PCDI) Projeto de Assessoria Educativa Virtual	132.1	Meta-Produto	Nº de projeto implantado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

133	(PCDI) Edição da revista eletrônica Grafias, do Centro de Apoio ao Escritor, publicada no site da Casa	133.1	Dado Extra	Nº de revista eletrônica publicada no site	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
134	(PCDI) Edição virtual de Anuário de Poesia publicado no site da Casa	134.1	Meta-Produto	Nº de Anuário publicado no site	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
135	(PCDI) Edição da Revista eletrônica Circuladô, do Centro de Referência Haroldo de Campos, publicado no site da Casa	135.1	Dado Extra	Nº de revista eletrônica publicada no site	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
136	(PCDI) Campanha específica de postagens nas redes sociais para difusão do Acervo Haroldo de Campos	136.1	Meta-Produto	Nº de campanha para difusão nas redes sociais do Centro de Referência Haroldo de Campos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
137	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (monitorar público virtual)	137.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais. Fonte Google Analytics	1º Trim 50.000 2º Trim 50.000 3º Trim 45.000 4º Trim 45.000 META ANUAL 190.000
138	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Facebook)	138.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais (Facebook)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 144.019 META ANUAL 144.019
139	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Instagram)	139.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais (Instagram)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 29.497 META ANUAL 29.497
140	(PGTG) Elaboração Plano Museológico	140.1	Dado Extra	Plano Museológico elaborado	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
141	(PGTG) Pesquisa de Público - índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	141.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



1974

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

142	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	142.1	Meta-Resultado	1% do repasse pela Secretaria do exercício no contrato de gestão - R\$ 41.000,00	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 41.000,00 META ANUAL 41.000,00
143	(PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	143.1	Meta-Resultado	6% do repasse do exercício do Contrato de Gestão - R\$ 169.680,00	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 169.680,00 META ANUAL 169.680,00

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
144	(PA) Atualização da comunicação museológica em área expositiva e jardim externo do Museu com a implantação de novos totens sinalizadores e legendas que promovam maior acessibilidade e inclusão	144.1	Meta-Produto	Instalação de novos totens sinalizadores	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
145	(PA) Preservação dos acervos e coleções	145.1	Meta-Produto	Digitalização realizada e disponibilizada em site do Museu	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
146	(PA) Preservação dos acervos (acondicionamento obras raras)	146.1	Meta-Produto	Acondicionamento de obras raras realizado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
147	(PA) Centro de Referência Haroldo de Campos (parceria com o Programa de pós-graduação em estudo de literatura UFSCar)	147.1	Meta-Produto	Nº de parceria estabelecidas com organizações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
148	(PED) Realização de pintura geral interna da edificação	148.1	Dado Extra	Pintura interna realizada	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1



1980

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

149	(PEPC) Mostra de Performance Poética	149.1	Meta-Produto	Quantidade de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
150	(PEPC) Bienal da Poesia em novas mídias	150.1	Meta-Produto	Quantidade de evento	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
151	(PEPC) Exposição - versão expandida da exposição Estrutura Explodida	151.1	Meta-Produto	Quantidade de exposição	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
152	(PEPC) Recebimento de Poeta visitante - Centro de Apoio ao Escritor	152.1	Meta-Produto	Nº de interessado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
153	(PSISEM) Exposição Itinerante	153.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
154	(PGTG) Publicação de Antologia de Poemas do Haroldo de Campos em braille	154.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - publicações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Somente Contrato

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	6.193.783,00
1.1	Repassé Contrato de Gestão	6.451.859,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-258.076,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-193.556,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-64.520,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	408.060,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	408.060,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	177.240,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	230.820,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	0,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	0,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	0,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	0,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	0,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	0,00

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	0,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	0,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	0,00
6.1	Subtotal Despesas	0,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	0,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	0,00
6.1.1.2.1	Área Meio	0,00
6.1.1.2.2	Área Fim	0,00
6.1.1.3	Estagiários	0,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	0,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	0,00
6.1.2.1	Limpeza	0,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	0,00
6.1.2.3	Jurídica	0,00
6.1.2.4	Informática	0,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	0,00
6.1.2.6	Contábil	0,00
6.1.2.7	Auditoria	0,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	0,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	0,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	0,00
6.1.3.2.1	Água	0,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	0,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	0,00
6.1.3.2.5	Telefonia	0,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	0,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	0,00

6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	0,00
6.1.3.8	Treino de funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	0,00
6.1.3.9.1	Plano Museológico	0,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	0,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	0,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	0,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	0,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	0,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	0,00
6.1.4.5	Outras Despesas	0,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	0,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	0,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	0,00
6.1.5.2.1	Exposições	0,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	0,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	0,00
6.1.5.2.4	Festivais	0,00
6.1.5.2.5	Eventos	0,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	0,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	0,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	0,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	0,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	0,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	0,00
8.1	Equipamentos de informática	0,00
8.2	Móveis e utensílios	0,00

8.3	Máquinas e equipamentos	0,00
8.4	Software	0,00
8.5	Benfeitorias	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00
9.2	Móveis e utensílios	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00
9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Móveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
11	Projetos a Executar (Contábil)	0,00
11.1	Recursos líquidos disponíveis	0,00
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	0,00
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	0,00
11.2	Receitas apropriadas	0,00
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	0,00
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00
11.5	Restituição de recursos a SEC	0,00
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00
13	Outras informações: saldos bancários	0,00
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00

13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	CGA
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Objeto Cultural CGA

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	0,00
1.1	Repasse Contrato de Gestão	0,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	0,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	0,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	0,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	0,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	0,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	2.216.354,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	2.061.838,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	142.741,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	6.060,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	136.681,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	11.775,00

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	289.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	289.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	-2.216.354,00
6.1	Subtotal Despesas	-2.216.354,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-1.166.584,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	-1.166.584,00
6.1.1.2.1	Área Meio	-143.641,00
6.1.1.2.2	Área Fim	-1.022.943,00
6.1.1.3	Estagiários	0,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	0,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-525.399,00
6.1.2.1	Limpeza	-123.956,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-333.386,00
6.1.2.3	Jurídica	-11.867,00
6.1.2.4	Informática	-19.816,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	-4.272,00
6.1.2.6	Contábil	-11.393,00
6.1.2.7	Auditoria	-7.595,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-13.114,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-231.513,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	-163.620,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	-32.857,00
6.1.3.2.1	Água	-3.943,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-6.571,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	-2.300,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-20.043,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-1.818,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-12.326,00

6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-10.892,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	-10.000,00
6.1.3.9.1	Plano Museológico	-5.000,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	-5.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-97.858,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-62.320,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-4.715,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	0,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-26.733,00
6.1.4.5	Outras Despesas	-4.090,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-169.600,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	0,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-157.600,00
6.1.5.2.1	Exposições	-2.500,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	0,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	-138.100,00
6.1.5.2.4	Festivais	0,00
6.1.5.2.5	Eventos	-17.000,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	-12.000,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	-12.000,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-25.400,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	-11.600,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	-13.800,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	0,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-5.000,00
8.1	Equipamentos de informática	-5.000,00
8.2	Móveis e utensílios	0,00

8.3	Máquinas e equipamentos	0,00
8.4	Software	0,00
8.5	Benfeitorias	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00
9.2	Móveis e utensílios	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00
9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Móveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
11	Projetos a Executar (Contábil)	0,00
11.1	Recursos líquidos disponíveis	0,00
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	0,00
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	0,00
11.2	Receitas apropriadas	0,00
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	0,00
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00
11.5	Restituição de recursos a SEC	0,00
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00
13	Outras informações: saldos bancários	0,00
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00

13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	CMA
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Objeto Cultural CMA

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	0,00
1.1	Repassse Contrato de Gestão	0,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	0,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	0,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	0,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	0,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	0,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	1.101.724,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	1.043.975,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	54.639,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.500,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	53.139,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	3.110,00

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	117.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	117.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	-1.101.724,00
6.1	Subtotal Despesas	-1.101.724,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-530.246,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	-515.956,00
6.1.1.2.1	Área Meio	-37.943,00
6.1.1.2.2	Área Fim	-478.013,00
6.1.1.3	Estagiários	-14.290,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	-14.290,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-252.471,00
6.1.2.1	Limpeza	-38.833,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-202.704,00
6.1.2.3	Jurídica	-3.135,00
6.1.2.4	Informática	-752,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	-1.129,00
6.1.2.6	Contábil	-3.009,00
6.1.2.7	Auditoria	-2.006,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-903,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-139.901,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	-105.444,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	-12.647,00
6.1.3.2.1	Água	-3.794,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-1.897,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	-2.150,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-4.806,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estádias	-1.818,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-4.998,00

6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-4.994,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	-10.000,00
6.1.3.9.1	Plano Museológico	-5.000,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	-5.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-41.990,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-30.044,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-2.303,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	0,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-9.083,00
6.1.4.5	Outras Despesas	-560,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-110.716,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	0,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-110.716,00
6.1.5.2.1	Exposições	-20.000,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	0,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	-90.716,00
6.1.5.2.4	Festivais	0,00
6.1.5.2.5	Eventos	0,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	0,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-26.400,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	-8.600,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	-17.800,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	0,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-15.000,00
8.1	Equipamentos de informática	-5.000,00
8.2	Móveis e utensílios	0,00

8.3	Máquinas e equipamentos	-10.000,00
8.4	Software	0,00
8.5	Benfeitorias	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00
9.2	Móveis e utensílios	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00
9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Móveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
11	Projetos a Executar (Contábil)	0,00
11.1	Recursos líquidos disponíveis	0,00
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	0,00
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	0,00
11.2	Receitas apropriadas	0,00
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	0,00
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00
11.5	Restituição de recursos a SEC	0,00
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00
13	Outras informações: saldos bancários	0,00
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00

1995

13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	CR
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Objeto Cultural CR

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	0,00
1.1	Repassse Contrato de Gestão	0,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	0,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	0,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	0,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	0,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	0,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	3.299.873,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	3.053.970,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	210.680,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	169.680,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	41.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	35.223,00

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	160.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	160.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	-3.299.873,00
6.1	Subtotal Despesas	-3.299.873,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-2.066.821,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	-2.052.531,00
6.1.1.2.1	Área Meio	-429.666,00
6.1.1.2.2	Área Fim	-1.622.865,00
6.1.1.3	Estagiários	-14.290,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	-14.290,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-585.787,00
6.1.2.1	Limpeza	-151.910,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-282.184,00
6.1.2.3	Jurídica	-35.498,00
6.1.2.4	Informática	-26.700,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	-12.779,00
6.1.2.6	Contábil	-34.078,00
6.1.2.7	Auditoria	-22.719,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-19.919,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-142.833,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	-16.665,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	-74.554,00
6.1.3.2.1	Água	-13.420,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-17.147,00
6.1.3.2.3	Gás	-746,00
6.1.3.2.4	Internet	-8.201,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-35.040,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-1.818,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-25.944,00

6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-12.852,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	-1.000,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	-10.000,00
6.1.3.9.1	Plano Museológico	-5.000,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	-5.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-187.775,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-160.682,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-4.715,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-4.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-12.258,00
6.1.4.5	Outras Despesas	-6.120,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-268.900,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	-8.000,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	-8.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-260.900,00
6.1.5.2.1	Exposições	-45.000,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	-60.000,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	-100.900,00
6.1.5.2.4	Festivais	-33.750,00
6.1.5.2.5	Eventos	-21.250,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	0,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-47.757,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	-24.957,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	-14.800,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	-8.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-14.000,00
8.1	Equipamentos de informática	-7.000,00
8.2	Móveis e utensílios	-2.000,00

8.3	Máquinas e equipamentos	-5.000,00
8.4	Software	0,00
8.5	Benfeitorias	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00
9.2	Móveis e utensílios	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00
9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Móveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
11	Projetos a Executar (Contábil)	0,00
11.1	Recursos líquidos disponíveis	0,00
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	0,00
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	0,00
11.2	Receitas apropriadas	0,00
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	0,00
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00
11.5	Restituição de recursos a SEC	0,00
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00
13	Outras informações: saldos bancários	0,00
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00

2003

13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Totalização Geral

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	6.193.783,00
1.1	Repassse Contrato de Gestão	6.451.859,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-258.076,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-193.556,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-64.520,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	408.060,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	408.060,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	177.240,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	230.820,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	6.617.951,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	6.159.783,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	408.060,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	177.240,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	230.820,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	50.108,00

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	566.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	566.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	-6.617.951,00
6.1	Subtotal Despesas	-6.617.951,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-3.763.651,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	-3.735.071,00
6.1.1.2.1	Área Meio	-611.250,00
6.1.1.2.2	Área Fim	-3.123.821,00
6.1.1.3	Estagiários	-28.580,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	-28.580,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-1.363.657,00
6.1.2.1	Limpeza	-314.699,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-818.274,00
6.1.2.3	Jurídica	-50.500,00
6.1.2.4	Informática	-47.268,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	-18.180,00
6.1.2.6	Contábil	-48.480,00
6.1.2.7	Auditoria	-32.320,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-33.936,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-514.247,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	-285.729,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	-120.058,00
6.1.3.2.1	Água	-21.157,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-25.615,00
6.1.3.2.3	Gás	-746,00
6.1.3.2.4	Internet	-12.651,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-59.889,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-5.454,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-43.268,00

6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-28.738,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	-1.000,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	-30.000,00
6.1.3.9.1	Piano Museológico	-15.000,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	-15.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-327.623,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-253.046,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-11.733,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-4.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-48.074,00
6.1.4.5	Outras Despesas	-10.770,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-549.216,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	-8.000,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	-8.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-529.216,00
6.1.5.2.1	Exposições	-67.500,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	-60.000,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	-329.716,00
6.1.5.2.4	Festivais	-33.750,00
6.1.5.2.5	Eventos	-38.250,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	-12.000,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	-12.000,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-99.557,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	-45.157,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	-46.400,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	-8.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-34.000,00
8.1	Equipamentos de informática	-17.000,00
8.2	Móveis e utensílios	-2.000,00

8.3	Máquinas e equipamentos	-15.000,00
8.4	Software	0,00
8.5	Benfeitorias	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00
9.2	Móveis e utensílios	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00
9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Móveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		
11	Projetos a Executar (Contábil)	0,00
11.1	Recursos líquidos disponíveis	0,00
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	0,00
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	0,00
11.2	Receitas apropriadas	0,00
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	0,00
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00
11.5	Restituição de recursos a SEC	0,00
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00
13	Outras informações: saldos bancários	0,00
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00

13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00

Exercício:	2018	UGE:	UPPM
Organização Social:	POIESIS	Objeto Cultural:	CR / CGA / CMA
Contrato de Gestão:	1/2017	Aditamento:	

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO - Objetos Culturais do Contrato

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	0,00
1.1	Repassse Contrato de Gestão	0,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	0,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	0,00
1.3	Outros Receitas	0,00
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	0,00
1.3.2	Outros saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	0,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	0,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	0,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	0,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO

4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	6.617.951,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	6.159.783,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	408.060,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	177.240,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	230.820,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	0,00

4.3	Total das Receitas Financeiras	50.108,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	566.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	566.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	-6.617.951,00
6.1	Subtotal Despesas	-6.617.951,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-3.763.651,00
6.1.1.1	Diretoria	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	-3.735.071,00
6.1.1.2.1	Área Meio	-611.250,00
6.1.1.2.2	Área Fim	-3.123.821,00
6.1.1.3	Estagiários	-28.580,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	-28.580,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-1.363.657,00
6.1.2.1	Limpeza	-314.699,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-818.274,00
6.1.2.3	Jurídica	-50.500,00
6.1.2.4	Informática	-47.268,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	-18.180,00
6.1.2.6	Contábil	-48.480,00
6.1.2.7	Auditoria	-32.320,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-33.936,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-514.247,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	-285.729,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	-120.058,00
6.1.3.2.1	Água	-21.157,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-25.615,00
6.1.3.2.3	Gás	-746,00
6.1.3.2.4	Internet	-12.651,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-59.889,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	0,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-5.454,00

6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-43.268,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	0,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-28.738,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	-1.000,00
6.1.3.9	Outras Despesas (especificar)	-30.000,00
6.1.3.9.1	Plano Museológico	-15.000,00
6.1.3.9.2	Planejamento Estratégico	-15.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-327.623,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-253.046,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-11.733,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-4.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-48.074,00
6.1.4.5	Outras Despesas	-10.770,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-549.216,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	-8.000,00
6.1.5.1.1	Ações Centro de Referência	-8.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-529.216,00
6.1.5.2.1	Exposições	-67.500,00
6.1.5.2.2	Apresentações artísticas	-60.000,00
6.1.5.2.3	Ações Educativas	-329.716,00
6.1.5.2.4	Festivais	-33.750,00
6.1.5.2.5	Eventos	-38.250,00
6.1.5.3	Programa de Integração SISEM/SP	-12.000,00
6.1.5.3.1	Encontro Museus Casas	-12.000,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-99.557,00
6.1.6.1	Impressão e Materiais gráficos	-45.157,00
6.1.6.2	Difusão e Plataformas Eletrônicas (site)	-46.400,00
6.1.6.3	Comunicação Visual	-8.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-34.000,00
8.1	Equipamentos de informática	-17.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO IV

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LINGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 1/2017

PERÍODO: 01/07/2017 - 30/06/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente às CGA - CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CMA - CASA MÁRIO DE ANDRADE
CR - CASA DAS ROSAS



2015

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

SISTEMA DE PAGAMENTO / CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, o montante de R\$ 31.707.744,00 para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2017 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	3.225.929,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	2	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	1	1.612.964,75
TOTAL GERAL:							3.225.929,50

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	6.451.859,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	4	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	3	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	2	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	1	1.612.964,75
TOTAL GERAL:							6.451.859,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	6.451.859,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	4	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	3	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	2	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	1	1.612.964,75
TOTAL GERAL:							6.451.859,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	6.451.859,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	4	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	3	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	2	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	1.612.964,75
TOTAL GERAL:							6.451.859,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	6.451.589,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	5	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2018	4	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2018	3	1.612.964,75
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2018	2	1.316.616,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Gabinete do Secretário

	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2018	1	296.348,75
TOTAL GERAL:						6.451.859,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	2.274.380,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2017	4	46.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2017	3	728.380,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2017	2	1.000.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2017	1	500.000,00
TOTAL GERAL:							2.274.380,00